

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA ESTADO DO PARANA – SESSÃO ORDINÁRIA.

Às 14:00 horas do dia quatro de outubro de 2016, reuniram-se no Gabinete da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação, os conselheiros a seguir nomeados: Walmir da Silva Matos, Sérgio Roberto Bahls, Ricardo Nagamine Costanzi, Nilton Capucho, Angelo Barreiros, Maria Silvia Cebulski e Viviane Graciela Conti.

Também estavam presentes na qualidade de convidados, Eduardo Ilnicki, Carlos Geirinhas, Mariane Mayumi Garcia Takeda, Wanderley Pavanello, Valdir Benedette, Domingos Savio Oliveira, Jorge Abdala e Florivaldo Galisteu.

O Presidente Walmir Matos iniciou a reunião apresentando os representantes do Loteamento Industrial Buena Vista, e passou a palavra ao Senhor Florivaldo que explicou que o referido loteamento é do ano de 1987, possui 180 (cento e oitenta) lotes com 1.200 metros quadrados cada, sendo quase cem por cento já comercializados, e cerca de quarenta empresas já instaladas no local. Informou também que o loteamento não tem asfalto, nem galerias para a drenagem da água pluvial, e isso dificulta o exercício das atividades econômicas já instaladas no local e impede que outras empresas se interessem pelo local.

O engenheiro Eduardo Ilnicki, da Diretoria de Loteamentos da SMOP, informou que no ano de 1992 houve substituição da planta do loteamento, e que na época foi editado um Decreto Municipal que determinava que os loteamentos industriais deveriam ter sua infraestrutura executada pelo loteador ou pelos proprietários dos lotes. Informou também que o loteador aprovou projeto de um trecho de galeria, o último trecho do loteamento, e que este é o mais complicado.

O Presidente Walmir informou que já esteve no local em duas ou três ocasiões, e que em reunião com os proprietários, sugeriu a constituição de um condomínio de proprietários para se organizarem e se cotizarem para custear as obras necessárias. Também considerou que em razão da informação do engenheiro Eduardo Ilnicki, de que há um Decreto Municipal que instituiu ao loteador ou aos proprietários dos lotes, que fizessem as obras de infraestrutura, existe a necessidade de se verificar se há legitimidade para que o Município execute essa obra, considerando também que trata-se de loteamento particular. Informou que tem um orçamento em mãos para a execução de galerias no Loteamento Buena Vista e que este é de R\$ 1.029.000,00 (um milhão e vinte e nove mil reais).

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

O Presidente solicitou a manifestação dos conselheiros acerca da aprovação da obra de galerias no loteamento em questão, considerando que essa intervenção seja considerada legal pela Procuradoria Geral do Município.

O conselheiro Nilton Capucho considerou a necessidade de desenvolvimento da cidade através do fomento da industrialização e assim considerou viável a utilização do Fundo de Saneamento.

O conselheiro Sérgio Bahls sugeriu uma parceria público privada, em que o Fundo participaria com 50% (cinquenta por cento) e os proprietários arcariam com o restante, pois haverá valorização dos lotes.

O Presidente Walmir discorreu sobre o CILON, fazendo um comparativo com o Loteamento Buena Vista. Esclareceu que o CILON é um loteamento industrial em que o Município de Londrina está fazendo toda a infraestrutura para depois vender os lotes, enquanto que no Loteamento Buena Vista, os proprietários adquiriram os lotes sem a infraestrutura e agora estuda-se a possibilidade do Município executar essa obra.

O conselheiro Angelo considerou que a falta de infraestrutura no local prejudica o trabalho de quem está lá instalado, assim é favorável a execução da obra pelo Município, utilizando recurso do Fundo de Saneamento, para atrair mais indústrias.

A conselheira Viviane expôs preocupação com a rapidez com que os projetos estão sendo aprovados, e que tem a impressão que os projetos de drenagem estão recebendo prioridade em detrimento dos projetos de gestão de resíduos sólidos.

O Presidente Walmir salientou que existem cerca de dezessete demandas de drenagem pendentes há mais de dez ou quinze anos, e então com vistas a dar objetividade e garantir o comprometimento desse recurso com os interesses da cidade, tem priorizado a resolutividade na condução das reuniões do Conselho. O Presidente sugeriu que se realizem mais reuniões extraordinárias para ter mais tempo de discutir os projetos.

Em seguida todos os conselheiros presente manifestaram-se favoráveis a aprovação do projeto de execução de galerias no Loteamento Buena Vista, desde que se tenha um parecer favorável da Procuradoria Geral do Município, e que seja discriminado o valor total das obras de infraestrutura (galerias e pavimentação) e o valor das galerias que serão custeadas com recurso do Fundo.

Após, o senhor Carlos Geirinhas passou a discorrer sobre a necessidade de se contratar a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que já foi aprovado pela Câmara de Veradores, já foi licitado e contratado, restando apenas alocar recurso para o empenho correspondente.

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

O conselheiro Ricardo quis saber o que vai constar nesse Plano.

A conselheira Silvia explicou que esse Plano trará quantificações e precificação.

Em seguida todos os conselheiros presentes aprovaram a contratação da elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Passou-se a explanação da conselheira Viviane sobre a nova vala para resíduos sólidos. Explicou que o Comitê Especial de Gestão Orçamentária e Financeira está analisando a possibilidade de liberar recursos para a execução da nova vala, mas também gostariam da apreciação do Conselho de Saneamento para verificar a possibilidade de se usar recurso do Fundo de Saneamento para a execução da nova vala. Informou que o custo aproximado da execução da nova vala é de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais).

O conselheiro Sérgio Bahls alertou que esse tipo de despesa deve ser suportado pelo custo de operação.

O Presidente Walmir concluiu que o caso deve passar por consulta a Procuradoria Geral do Município a fim de saber se o Fundo pode custear essa obra.

Assim, todos os conselheiros presentes aprovaram a execução da nova vala com recurso do Fundo, desde que a Procuradoria Geral do Município não aponte óbice.

O senhor Geirinhas destacou a importância dos conselheiros não esquecerem da necessidade de renovar o Plano Municipal de Saneamento a cada quatro anos, e informou também que o Senhor Prefeito está elaborando um Decreto instituindo um Comitê que fiscalizará os serviços prestados pela Sanepar.

Ficou agendada a próxima reunião extraordinária do Conselho para o dia 18/10/2016 às 14:00 horas no Gabinete da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Walmir da Silva Matos declarou encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, se lida e achada de acordo, segue assinada por mim, Andreia Reis, secretária executiva, e pelo Senhor Presidente Walmir da Silva Matos.